



ÁFRICA/EGITO - Ibrahim Isaac Sidrak é o novo Patriarca de Alexandria dos Coptas Católicos

Cairo (Agência Fides) - A Igreja copta católica tem um novo Patriarca: Ibrahim Isaac Sidrak, 57 anos, até agora Bispo da eparquia de Minya. O Sínodo dos Bispos coptas católicos, reunido no Cairo de 12 a 16 de janeiro, acolheu a carta de renúncia por motivos de saúde, apresentada pelo Patriarca Cardeal Antonios Naguib e depois de um dia de retiro espiritual, precedeu a eleição do sucessor, que recebeu também a Ecclesiastica Communio concedida por Sua Santidade Bento XVI.

Ibrahim Isaac Sidrak nasceu em 19 de agosto de 1955 em Beni-Cliker, na Eparquia de Assiut. Estudou filosofia e teologia no Seminário Maior de Maadi, no Cairo, recebendo a ordenação sacerdotal em fevereiro de 1980. Prosseguiu seus estudos na Pontifícia Universidade Gregoriana obtendo, em 1988, o Mestrado em Teologia dogmática. Foi professor de teologia dogmática e sucessivamente – de 1990 a 2000 – reitor do Seminário de Maadi, do qual foi aluno. Ocupou também o cargo de reitor do Escritório Catequético de Sakakini, tornando-se, em 2002, pároco da Catedral copta católica do Cairo. Em setembro daquele mesmo ano, o Sínodo copta católico o elegeu Bispo da eparquia de Minya. Também nesta sede diocesana oriental, S. B. Sidrak sucedeu a Antonios Naguib. Sua ordenação episcopal ocorreu em 15 de novembro de 2002.

Durante os anos de seu ministério episcopal, a diocese de Minya se distinguiu pelo fervor das atividades catequéticas e a intensidade das ações sociais e caritativas. Nas aldeias do território diocesano surgiram 12 centros de formação e foi lançado um programa de desenvolvimento integral – de saúde, econômico e educativo – em prol dos agricultores e das faixas mais pobres da população, sem distinção entre cristãos e muçulmanos. Na diocese também funcionam 20 escolas católicas. “Firmes em nossa fé em Jesus Cristo e certos de nosso amor pelo Egito, não deixaremos jamais a nossa terra” – declarou o então Bispo Sidrak à Agência Apic, em entrevista publicada em abril passado. (GV) (Agência Fides 18/1/2013).